
Banco Ribeirão Preto S.A.

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Ribeirão Preto S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Banco Ribeirão Preto S.A.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar



Banco Ribeirão Preto S.A.

atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das investidas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria das investidas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria do Banco.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 27 de janeiro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1



Senhores acionistas, conselheiros e clientes: Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. – BRP, encerradas em 31 de dezembro de 2020.

O ano de 2020 foi fortemente impactado pela pandemia de Covid-19, seus severos desdobramentos sanitários, sociais e econômicos. Quase todos os países tiveram de impor medidas de isolamento social para conter o avanço da doença.

As principais economias mundiais sofreram relevante queda no PIB no primeiro semestre, com rápida recuperação a partir da metade do ano.


Os governos das maiores economias do mundo se valeram de forte expansão fiscal e monetária para aliviar as condições financeiras das famílias e das empresas, evitando um colapso financeiro maior, mas acarretando aumento significativo do estoque de dívida pública e privada.

No Brasil, o Banco Central reduziu a taxa SELIC para 2,00%, o menor nível da história, e tomou uma série de outras medidas para manter a liquidez do sistema financeiro e estimular a concessão de crédito.

Com a implementação do auxílio emergencial durante todo o ano de 2020, a sociedade conseguiu dar algum suporte às famílias mais necessitadas. As empresas tiveram acesso a linhas de crédito subsidiadas pelo Tesouro, puderam diferir o pagamento de impostos e contaram com a possibilidade de suspender os contratos de trabalho com o governo pagando parte dos salários dos trabalhadores. O custo destas políticas foi a deterioração do quadro fiscal, com o endividamento do Governo Central subindo de 76% em 2019 para aproximadamente 92% ao final de 2020.

Por outro lado, o governo não conseguiu avançar na discussão e aprovação de reformas estruturais que permitam vislumbrar a queda do endividamento do setor público a médio prazo e garantir a retomada consistente do crescimento econômico.

Mesmo com as dificuldades impostas por um cenário tão conturbado e diante das imprevisibilidades surgidas com a pandemia, o BRP continuou em sua missão e seguiu em seu plano estratégico, focando nas



evoluções tecnológicas através dos projetos que fazem parte da Agenda BC#, se aproximando cada vez mais dos clientes e aproveitando as oportunidades que se descortinaram nesta nova conjuntura.

Neste ano, o BRP desenvolveu infraestrutura de APIs que possibilita maior dinamismo na prestação de serviços e no atendimento personalizado dos nossos clientes. Focado na experiência do usuário, lançamos a plataforma do novo Netbanking e desenvolvemos App pessoa física que possibilita maior comodidade das transações aos nossos clientes.

Ampliamos parcerias importantes com as conhecidas fintechs, que permitem o aumento da capilaridade dos serviços bancários gerando sinergia em toda cadeia. Podemos citar a Liber Capital, plataforma especializada em antecipações de recebíveis e a Finpec Agronegócios, plataforma de soluções financeiras para o setor agropecuário.

O BRP, implantou o Pix (Pagamentos Instantâneos) e vem participando ativamente das discussões do Open Banking, a qual entendemos que será uma das grandes transformações disruptivas do setor bancário.


O BRP, diante da resolução 4.734 e a circular 3.952 que disciplinam as operações de desconto de recebíveis de arranjos de pagamento e operações de crédito garantidas por esses recebíveis, aproveitou a oportunidade e se tornou apto para ser banco liquidante das credenciadoras/subcredenciadoras na CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos), aumentando o leque de serviços oferecidos.

As ações descritas acima, reforçam a importância e o compromisso que temos junto aos nossos clientes e de apoio incondicional as melhorias da indústria financeira.

Neste ano, fomos reavaliados pela agência de Rating S&P (Standard & Poor`s) e continuamos com a nota brA-.

Com isso, o BRP encerrou o exercício de 2020 com um total de ativos de R\$ 1.089,03 milhões, com a carteira de crédito expandida (Empréstimos/ Financiamentos, fianças, CPRs, CDCA, CRA e Debêntures) representando R\$ 630,16 milhões com um crescimento de 0,80% em relação aos saldos de carteira em 31 de dezembro de 2019. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 25,49 milhões, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 161,87 milhões e o retorno sobre o patrimônio líquido anualizado 16,8%.

O total de depósitos, contemplando os depósitos a vista, Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito



Agronegócio (LCA) e Letras Financeiras Garantidas (LFG) somou R\$ 641,34 milhões, com crescimento de 44,63% em relação aos valores de 31 de dezembro de 2019.

Ao final do exercício, o BRP apresentou uma reserva de liquidez de R\$ 329,27 milhões, equivalente a 203,42% do seu patrimônio, o que demonstra um excepcional nível de liquidez diante do cenário de 2020.

O patrimônio líquido representou 14,81% dos ativos ponderados pelo risco, excedendo o mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 9,25%. Os relatórios detalhados sobre a estrutura de gerenciamento de capital, do risco operacional, de mercado, de liquidez e de crédito encontram-se disponíveis ao acesso público na matriz da instituição.

Agradecimentos: Agradecemos aos nossos clientes pela escolha do BRP, aos acionistas e conselheiros pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores pela dedicação, fatores estes preponderantes para o desenvolvimento e crescimento do Banco Ribeirão Preto S.A..

Ribeirão Preto, 27 de janeiro de 2021.

A Administração

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	7
2 Apresentação das demonstrações financeiras	7
3 Descrição das principais políticas contábeis	7
4 Caixa e equivalentes de caixa	10
5 Títulos e valores mobiliários	10
6 Operações de crédito	11
7 Investimentos	13
8 Depósitos, Captações no mercado e Emissões de títulos	14
9 Obrigações por empréstimos e repasse	15
10 Outras obrigações	15
11 Imposto de renda e contribuição social	16
12 Contingências	17
13 Patrimônio líquido	17
14 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional	18
15 Transações com partes relacionadas	19
16 Outras informações	19

Banco Ribeirão Preto S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante		696.636	291.967	Circulante		561.965	330.934
Caixa e equivalentes de caixa	4	152.101	47.661	Depósitos	8	70.590	31.922
Disponibilidades		102	158	Depósitos à vista		23.409	16.087
Aplicações interfinanceiras de liquidez		151.999	47.503	Depósitos a prazo		40.052	15.835
Aplicações no mercado aberto		151.999	47.503	DPGEN		7.129	-
Títulos e valores mobiliários	5	297.539	63.549	Captações no mercado aberto		80.000	42.816
Carteira própria		205.065	19.015	Carteira própria		80.000	42.816
Vinculados à prestação de garantias		11.468	1.497	Recursos de aceites e emissão de títulos	8	226.258	106.238
Vinculados a compromissos de recompra		81.006	43.038	Recursos de letras de crédito imobiliário		135.894	100.278
Relações interfinanceiras		567	262	Recursos de letras de crédito do agronegócio		5.958	5.959
Pagamentos e recebimentos a liquidar		567	262	Recursos de letras de financeiras garantida		84.406	-
Operações de crédito	6	176.512	134.379	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	9	162.344	132.014
Setor privado		177.776	135.572	BNDES		-	909
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1.264)	(1.192)	FINAME		478	220
Outros créditos		54.436	33.429	FUNCAFÉ		161.866	130.885
Créditos tributários	11	12.495	9.349	Outras obrigações	10	22.773	17.944
Títulos e crédito a receber - Sem Característica de Concessão de Crédito	16	19.054	18	Sociais e estatutárias		6.776	7.372
Títulos e crédito a receber - Com Característica de Concessão de Crédito	6	22.423	23.291	Fiscais e previdenciárias		11.738	5.465
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Com Característica de Cessão de Crédito	6	(199)	(189)	Débitos tributários		-	497
Diversos		396	477	Diversas		4.259	4.611
Créditos a receber	6	712	1.003	Não Circulante		365.192	326.216
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Créditos a receber	6	(102)	(57)	Depósitos	8	216.039	123.812
Prêmio a diferir sobre créditos a receber		(343)	(463)	Depósitos a prazo		100.914	123.812
Outros valores e bens		15.481	12.686	DPGEN		115.125	-
Bens não de uso próprio		17.524	14.730	Instrumentos financeiros derivativos		2.288	-
Provisões para desvalorizações		(2.043)	(2.043)	Instrumentos financeiros derivativos	5	2.288	-
Não Circulante		392.391	500.727	Recursos de aceites e emissão de títulos	8	128.448	181.451
Realizável a longo prazo		384.645	492.459	Recursos de letras de crédito imobiliário		121.269	166.345
Títulos e valores mobiliários	5	3.606	44.431	Recursos de letras de crédito do agronegócio		7.179	15.106
Carteira própria		-	44.431	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	9	18.210	20.952
Instrumentos financeiros derivativos		3.606	-	BNDES		2.173	2.980
Operações de crédito	6	326.241	371.337	FINAME		3.511	8.738
Setor privado		333.057	375.645	FUNCAFÉ		12.526	9.234
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(6.816)	(4.308)	Outras obrigações		207	-
Outros créditos		54.798	76.691	Débitos tributários	11	207	-
Créditos tributários	11	6.467	6.747	Patrimônio líquido	13	161.869	135.545
Títulos e crédito a receber - Sem Característica de Concessão de Crédito	16	-	18.597	Capital de domiciliados no País		139.692	119.926
Créditos a receber	6	54.054	58.562	Reserva de capital		3.468	1.719
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - Créditos a receber	6	(3.669)	(4.264)	Reservas legal		1.274	1.064
Prêmio a diferir sobre créditos a receber		(2.054)	(2.951)	Reservas de lucros		17.435	12.836
Investimentos	7	7.497	8.006	Total do passivo e patrimônio líquido		1.089.027	792.694
Imobilizado de uso		249	262				
Outras imobilizações de uso		714	679				
Depreciações acumuladas		(465)	(416)				
Total do ativo		1.089.027	792.694				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Segundo Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Nota	2020	2020	2019
Receitas da intermediação financeira		59.539	107.953	92.341
Operações de crédito		54.287	96.164	82.449
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		7.901	14.806	10.697
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(2.649)	(3.017)	(805)
Despesas da intermediação financeira		(23.493)	(42.207)	(40.102)
Operações de captação		(18.605)	(30.952)	(28.801)
Operações de empréstimos e repasses		(2.793)	(5.589)	(7.962)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6 (e)	(2.095)	(5.666)	(3.339)
Resultado bruto da intermediação financeira		36.046	65.746	52.239
Outras receitas (despesas) operacionais		(11.078)	(23.858)	(17.578)
Receitas de prestação de serviços		1.158	1.677	1.556
Despesas de pessoal	16 (i)	(5.071)	(10.185)	(9.908)
Outras despesas administrativas	16 (ii)	(4.866)	(10.068)	(9.475)
Despesas tributárias		(2.312)	(3.902)	(2.588)
Outras receitas operacionais		-	-	1.088
Resultado de participação em controlada	7	13	(1.380)	2.437
Outras despesas operacionais		-	-	(688)
Resultado operacional		24.968	41.887	34.661
Resultado não operacional		(701)	(540)	147
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		24.267	41.347	34.808
Imposto de renda e contribuição social	11	(9.692)	(12.462)	(10.237)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(9.152)	(15.618)	(7.704)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(540)	3.156	(2.533)
Participações no resultado	16 (ii)	(1.900)	(3.400)	(3.300)
Lucro líquido no semestre/exercício		12.675	25.486	21.271
Juros sobre o capital próprio	13	(3.576)	(6.776)	(7.372)
Número de ações		138.758.190	138.758.190	118.992.377
Lucro líquido por ação - R\$		0,09	0,19	0,18

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes Em milhares de reais

	Segundo	Exercícios findos em	
	Semestre	31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Resultado líquido do período	12.675	25.486	21.271
Itens que não serão reclassificados para o resultado	1.749	1.750	1.719
Atualização de títulos patrimoniais	1.749	1.750	1.719
Saldos finais	14.424	27.236	22.990

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

		Reserva de capital	Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		104.057	1.337	784	7.958		114.136
Aumento de capital social	13	15.869	(1.337)	(784)	(7.958)		5.791
Atualização de títulos patrimoniais			1.719				1.719
Lucro líquido no exercício						21.271	21.271
Destinações:							
Reserva legal				1.064		(1.064)	
Juros sobre o capital próprio					(3.972)	(3.400)	(7.372)
Lucros a disposição dos acionistas					16.807	(16.807)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019		119.926	1.719	1.064	12.836		135.545
Saldos em 31 de dezembro de 2019		119.926	1.719	1.064	12.836		135.545
Aumento de capital social	13	19.766		(1.064)	(12.836)		5.866
Atualização de títulos patrimoniais			1.750				1.750
Lucro líquido no exercício						25.486	25.486
Destinações:							
Reserva legal				1.274		(1.274)	-
Juros sobre o capital próprio	13					(6.776)	(6.776)
Lucros a disposição dos acionistas					17.435	(17.435)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		139.692	3.469	1.274	17.435		161.869
Saldos em 30 de junho de 2020		139.692	1.719	640	8.970		151.022
Atualização de títulos patrimoniais			1.749				1.749
Lucro líquido no semestre						12.675	12.675
Destinações:							
Reserva legal				634		(634)	
Juros sobre o capital próprio	13					(3.576)	(3.576)
Lucros a disposição dos acionistas					8.465	(8.465)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020		139.692	3.468	1.274	17.435		161.869

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Segundo	Exercícios findos em	
	Semestre	31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	43.948	104.012	2.009
Lucro líquido do semestre/exercício	12.675	25.486	21.271
Provisão para impostos sobre o lucro correntes e diferidos	9.692	12.462	10.237
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.095	5.666	3.339
Provisão para participações no resultado	1.900	3.400	3.300
Depreciações	24	65	103
Resultado de participação em controlada	(13)	1.380	(2.437)
Provisão para contingências	(166)	(166)	296
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	1.015	887	1.453
Varição de ativos e passivos	16.726	54.832	(35.553)
Títulos e valores mobiliários	(188.739)	(190.447)	(64.685)
Instrumentos financeiros derivativos	(85)	(3.606)	
Relações interfinanceiras	782	(305)	69
Operações de crédito	27.265	(2.703)	(8.676)
Outros créditos	(22.009)	(11.575)	(36.016)
Outros valores e bens	(2.470)	(2.795)	16.931
Depósitos	113.805	130.895	85.808
Obrigações por operações compromissadas	17.000	37.184	10.829
Recursos de letras de crédito imobiliário e do agronegócio	(278)	67.017	7.362
Obrigações por repasses	70.881	27.588	(28.393)
Instrumentos financeiros derivativos	54	2.288	
Outras obrigações	520	2.681	(15.908)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.390)	(2.874)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	43.948	104.012	2.009
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento de lucros de controladas		1.000	(102)
Aquisição de investimentos	(170)	(176)	(62)
Baixa de investimentos	54	54	
Adição de ativo imobilizado	7	(51)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(109)	827	(164)
Fluxo de caixa de atividade de financiamento			
Pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas		(400)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	-	(400)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	43.839	104.440	1.845
Modificações na posição financeira			
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercício	108.262	47.661	45.816
No fim do semestre/exercício	152.101	152.101	47.661
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido	43.839	104.440	1.845

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco Ribeirão Preto S.A. (“Banco” ou “BRP”), banco múltiplo, com sede na Avenida Presidente Vargas nº 2.121, 4º andar, iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento e leasing. O Banco é controlado pela Varuna Investimentos Financeiras S.A.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim com a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2021.

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Em 30 de maio de 2019, o Banco Central do Brasil – BACEN tornou público a resolução nº 4.720 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Em virtude das disposições previstas na resolução, o Banco Ribeirão Preto S.A. passou a divulgar as demonstrações do Resultado Abrangente em suas demonstrações financeiras a partir de 30 de junho de 2020.

Em 4 de setembro de 2019, o Banco Central do Brasil – BACEN emitiu a Circular nº 3.959, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020, posteriormente consolidada pela Resolução nº 2 de 12 de agosto de 2020, que estabelece os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta Resolução detalha os agrupamentos de contas e critérios contábeis que devem ser adotados para as divulgações das demonstrações financeiras. Portanto, o Balanço Patrimonial ao final do exercício corrente foi comparado ao Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações foram comparadas ao final do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

3 Descrição das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado insignificante. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados “pro rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas:

- (i) **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (“*accrual*”) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

(e) Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas “pro rata temporis” até a data do balanço. As receitas relativas às operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresente atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Outros valores e bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento, cujo valor é ajustado ao seu valor de realização quando inferior ao saldo devedor da operação original.

(h) Permanente

- **Investimento:** o Banco possui participação societária em empresa cuja atividade compreende a assessoria e consultoria financeira. O investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e foi, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo (Nota 7).

Conforme resolução 4.280/13, o Banco Ribeirão Preto S.A. fica dispensado de apresentar demonstração financeiras consolidadas.

- **Imobilizado de uso:** é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados 20%; edificações 4%.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda corrente foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída pela alíquota de 20% (2019 – 15%). Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes na data base das demonstrações financeiras, considerando as suas perspectivas de recuperação, e estão registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo (Nota 11).

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(k) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	2020	2019
Disponibilidades	102	158
Aplicações interfinanceiras de liquidez		
NTN - Notas do tesouro nacional	151.999	
LFT - Letras financeiras do tesouro		47.503
	152.101	47.661

5 Títulos e valores mobiliários

A carteira é composta por aplicações em títulos públicos e classificados em categoria de título mantidos para negociação, e privados, podendo ser classificados em categoria de título mantidos para negociação, como debêntures e CRAs (certificados de recebíveis do agronegócio) e classificados na carteira mantidos até o vencimento, tais como CDCAs (certificado de direitos creditórios do agronegócio) de pessoas jurídicas que exercem atividades voltadas para o agronegócio e CPRs (cédula de produto rural) emitidas por produtores rurais.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020		2019	
			Prazo de vencimento	
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado (contábil)	Valor de mercado (contábil)
LFT - Letras financeiras do tesouro	43.030	(114)	42.916	10.297
LTN - Letras do tesouro nacional	121.167	343	121.511	23.111
Vinculados à prestação de garantias	11.435	32	11.468	1.497
CRA - Certificados de recebíveis agronegócios	5.224	376	5.600	2.992
Debêntures	18.685	(89)	18.596	
Títulos para negociação	199.543	549	200.091	37.897
CDCA - Certificados de direitos creditórios de agronegócio	6.624	(54)	6.570	18.460
CPR - Cédula de produto rural	9.906	(34)	9.872	8.584
Instrumentos financeiros derivativos	3.854	(248)	3.606	3.606
Títulos mantidos até o vencimento	20.384	(336)	20.048	27.044
Carteira própria	219.927	213	220.139	64.941
Vinculados a compromisso de recompra: LTN/LFT	80.777	229	81.006	43.038
Total	300.704	442	301.145	107.979
Circulante			297.539	63.549
Não circulante			3.606	44.431

Os títulos privados estão registrados e custodiados na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e os títulos públicos registrados e custodiados na SELIC (Sistema especial de liquidação e custódia).

6 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por modalidade de operação - Setor privado

	2020	2019
Capital de giro	272.229	181.850
Conta garantida	19.833	21.637
Desconto/CDC - Crédito direto ao consumidor	38.665	47.678
Repasse de recursos do BNDES/FINAME	6.288	6.434
Vendor/CCE	3.989	13.010
Crédito pessoal	11.032	7.469
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ	133.695	98.371
Cessão de crédito imobiliário	54.766	59.565
CCBI/CCI - Cédula de crédito imobiliário	47.523	158.059
	588.022	594.072
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6 (e))	(12.050)	(10.011)
	575.973	584.062

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição da carteira por setor de atividade - Setor privado

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Indústria	29.309	56.639
Comércio	104.806	131.677
Serviços	279.399	247.183
Pessoas físicas	132.481	143.380
Rural	<u>42.027</u>	<u>15.193</u>
	<u>588.022</u>	<u>594.072</u>

(c) Composição da carteira por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
A vencer acima de 360 dias	387.111	434.207
A vencer entre 90 e 360 dias	162.901	124.848
A vencer até 90 dias	33.966	29.391
Vencidas	<u>4.044</u>	<u>5.626</u>
	<u>588.022</u>	<u>594.072</u>

(d) Concentração de crédito

	<u>2020</u>			<u>2019</u>		
	<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>		
	<u>Valor</u>	<u>Carteira</u>	<u>PL</u>	<u>Valor</u>	<u>Carteira</u>	<u>PL</u>
Maior	35.347	6,01	21,84	31.182	5,25	23,00
10 maiores	218.440	37,15	134,95	186.923	31,46	137,90
20 maiores	310.724	52,84	191,96	280.091	47,15	206,64

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	(10.011)	(25.930)
Baixas no exercício	3.626	19.258
Constituição de provisão	(7.544)	(5.214)
Reversões de provisão	<u>1.879</u>	<u>1.875</u>
Saldo final	<u>(12.050)</u>	<u>(10.011)</u>

Em atendimento às Resoluções nºs 2.682/99 e 2.697/00, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de crédito. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							2020
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682	
AA	160.514		160.514	27,30			
A	303.880	4.350	308.230	52,42	1.541	0,5	
B	59.526	4.723	64.249	10,93	642	1	
C	23.366	4.385	27.751	4,72	833	3	
D	11.937	2.757	14.694	2,50	1.469	10	
E	2.382	3.217	5.599	0,95	1.680	30	
F	319	1.200	1.519	0,26	760	50	
G	27	1.104	1.131	0,19	792	70	
H	358	3.976	4.334	0,74	4.334	100	
	<u>562.309</u>	<u>25.713</u>	<u>588.022</u>	<u>100,00</u>	<u>12.050</u>		

O valor de R\$ 25.713 (2019 - R\$ 29.878), apresentado na coluna atraso, é representado por contratos com parcelas vencidas no final de cada exercício.

							2019
Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682	
AA	111.247		111.247	18,73			
A	352.898	3.330	356.228	59,96	1.781	0,5	
B	79.251	7.737	86.988	14,64	870	1	
C	18.189	4.975	23.164	3,90	695	3	
D	1.859	4.525	6.384	1,07	638	10	
E	411	2.571	2.982	0,50	895	30	
F	44	3.271	3.315	0,56	1.658	50	
G	0	965	965	0,16	676	70	
H	295	2.504	2.799	0,48	2.799	100	
	<u>564.194</u>	<u>29.878</u>	<u>594.072</u>	<u>100,00</u>	<u>10.011</u>		

O Banco não tem como prática a cessão de créditos a terceiros e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 não realizou operações dessa natureza.

No exercício foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 4.003 (2019 - R\$ 6.548), cujo valor está registrado em "Receita da intermediação financeira - Operações de crédito" no resultado do semestre. O volume de renegociações em 2020 foi de R\$ 72.599 (2019 - R\$ 100.792).

7 Investimentos

(a) Investimentos em controlada

O Banco possui investimento no montante de R\$ 67 (2019 - R\$ 2.447) na BRP Assessoria Ltda., que possui como principal atividade a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira. No exercício, a investida auferiu lucro líquido de R\$ 846 (2019 - R\$ 3.267). A participação do Banco é de 99% no capital social da controlada. Foram distribuídos lucros no montante de R\$ 3.250 aos quotistas, sendo que R\$ 2.250 foram distribuídos de forma desproporcional.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outros investimentos

O Banco possui outros investimentos que totalizam o montante de R\$ 7.425 (2019 - R\$ 5.554), que se referem, substancialmente, a participação na CIP – Câmara Interbancária de Pagamento e na CRT4 – Central de Registro de Títulos e Ativos S/A.

8 Depósitos, Captações no mercado e Emissões de títulos

(a) Composição por vencimento

	Vencimento				2020
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósito à vista	23.409				23.409
Depósito a prazo		10.820	29.232	100.012	140.064
Captação Estruturada DPGEN			7.129	902	902
				115.125	122.254
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA/LFG		32.941	108.911	128.448	270.300
LFG - Letra Financeira Garantida		-	84.406	-	84.406
	<u>23.409</u>	<u>43.761</u>	<u>229.678</u>	<u>344.487</u>	<u>641.335</u>

	Vencimento				2019
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Depósito à vista	16.087				16.087
Depósito a prazo		4.451	11.383	123.812	139.647
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA		26.612	79.626	181.451	287.689
	<u>16.087</u>	<u>31.063</u>	<u>91.009</u>	<u>305.263</u>	<u>443.423</u>

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por LCI – Letras de crédito imobiliário que são lastreadas pelas operações de crédito vinculadas a CCI – Cédula de crédito imobiliário.

(b) Maiores depositantes

	2020		2019	
	Valor	% sobre Carteira	Valor	% sobre Carteira
Maior	237.875	37,09	219.698	49,55
10 maiores	402.220	62,72	307.405	69,33
20 maiores	451.131	70,34	336.350	75,85

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Obrigações por empréstimos e repasse

	Vencimento			2020
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Repasses do BNDES (i)	-	-	2.173	2.173
Repasses do BNDES / FINAME (i)	2	476	3.511	3.989
Repasses FUNCAFÉ (ii)	250	161.616	12.526	174.392
	<u>252</u>	<u>162.092</u>	<u>18.210</u>	<u>180.554</u>

	Vencimento			2019
	Até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Repasses do BNDES (i)	69	840	2.980	3.889
Repasses do BNDES / FINAME (i)	52	168	8.738	8.958
Repasses FUNCAFÉ (ii)	62.620	68.265	9.234	140.119
	<u>62.741</u>	<u>69.273</u>	<u>20.952</u>	<u>152.966</u>

(i) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final até 2024, sobre as quais incide a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), taxa pré-fixada e taxa Selic.

(ii) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, sobre as quais incide a taxa de juros aproximadamente de 2,25% a.a. (2019 – 4,00% a.a.) para os recursos liberados aos clientes e a taxa Selic para os recursos ainda não liberados.

10 Outras obrigações

	2020	2019
Impostos a recolher	11.738	5.962
Encargos trabalhistas	627	716
Juros sobre capital próprio (Nota 14)	6.776	7.372
Participações no resultado	1.900	1.800
Credores diversos	1.075	1.394
Passivo tributário diferido (Nota 12)	207	
Provisões para contingências	279	445
Outros	377	255
	<u>22.980</u>	<u>17.944</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Conciliação de alíquota

	2020	2019
Resultado antes dos impostos sobre lucros e participações	41.347	34.808
Despesas de participações no resultado	(3.400)	(3.300)
Juros sobre o capital próprio	(6.776)	(7.372)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	31.171	24.136
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	4.138	(2.097)
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	949	(1.905)
Base de cálculo	36.258	20.134
IRPJ (15%)	5.439	3.020
Adicional (10%)	3.602	1.989
Incentivos fiscais	(510)	(325)
IRPJ (25%)	8.531	4.684
CSLL (20%)	7.252	3.020
Efeito Majoração	(164)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	15.619	7.704

(b) Composição dos tributos diferidos

	2020	2019
Créditos tributários		
IRPJ e CSLL diferido sobre:		
· Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15.078	13.581
· <i>Impairment</i> de outros valores e bens	920	817
· Provisão para contingências	126	177
· Participações no resultado	855	720
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	1.979	548
· Outros	5	253
	18.963	16.096
Débitos tributários		
IRPJ e CSLL diferido sobre:		
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	(207)	(488)
· Outros		(9)
Tributos diferidos, líquidos	18.756	15.599
Menos: parcela circulante	(12.495)	(9.349)
Parcela não circulante	6.467	6.747

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação dos tributos diferidos

	2020	2019
Saldo inicial	15.599	18.132
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(195)	(824)
Participações no resultado	45	200
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros/derivativos	1.704	(259)
Outros créditos	(73)	122
Efeito majoração da alíquota (i)	1.676	(1.771)
Saldo final	18.756	15.599
% Sobre o patrimônio líquido	11,59	11,51

- (i) Por meio da EC nº 103 de 12 de novembro de 2019, o Governo Federal altera a alíquota da CSLL para as instituições financeiras para 20% a partir do início de março de 2020. Desta forma, o registro dos impostos diferidos após essa data, foram considerados conforme a nova alíquota de 20%, cuja realização é suportada por estudo de realização de créditos tributários.

(d) Estimativas de realização

Com base na estimativa da administração do Banco, para a realização dos créditos tributários, o valor presente desse crédito, utilizando a taxa CDI de 31 de dezembro de 2020 de 0,16% a.m., é de R\$ 18.462 (2019 – R\$ 15.003).

12 Contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador.

As contingências cíveis estão constituídas por processos movidos pelo Banco referente às operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. Atualmente, existem ações movidas contra o Banco sendo avaliadas pelos advogados como probabilidade de perda provável cujo risco mensurado está provisionado na rubrica “Outras obrigações” no montante de R\$ 279 (2019 – R\$ 445).

Conforme avaliação dos assessores legais do Banco, existem causas com probabilidade possível de perda que montam a R\$4.688 (2019 – R\$ 3.291) e que, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não estão provisionadas. Também conforme a referida avaliação, não há processos tributários avaliados com probabilidade de perda provável e processos tributários avaliados com probabilidade de perda possível.

13 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 138.758.190 (2019 - 118.992.377) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 139.692 (2019 – R\$ 119.926).

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 14 de fevereiro de 2020, foi aprovado o aumento do capital social com a emissão de 19.765.813 novas ações ordinárias, sendo utilizados recursos de reservas como segue: legal – R\$ 1.064, de lucros – R\$ 12.836, créditos dos acionistas de juros sobre capital próprio – R\$ 7.372 deduzidos de imposto de renda retido na fonte de R\$ 1.106 e de pagamentos no valor de R\$ 400 aos acionistas.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 30 de março de 2020.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do semestre, até o limite definido pela legislação societária. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

O valor de R\$ 17.435 em 31 de dezembro de 2020 (2019 – R\$ 12.836), refere-se ao saldo remanescente do lucro após a destinação para reserva legal e para juros sobre capital próprio, constituído para a reserva especial de lucros cuja destinação será deliberada pelos acionistas.

No exercício de 2020, o Banco provisionou R\$ 6.776 (2019 – R\$ 7.372) a título de juros sobre o capital próprio que está demonstrado na rubrica “Outras obrigações – Sociais e Estatutárias”, o que representa 26,59% (2019 – 34,66%) do lucro líquido do exercício.

14 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional

(a) Gerenciamento de capital

Visando atendimento à Resolução nº 4.557/17 do CMN, o Banco Ribeirão Preto S.A. tem adotado uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios e procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição, de acordo com natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

(b) Risco de mercado

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preços de inflação e outros. Na gestão do risco de mercado, as operações são classificadas em Negociação e Não Negociação.

Nas operações classificadas como Negociação o BRP utiliza a metodologia “*value-at-risk*” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. Nas operações classificadas como Não Negociação o BRP adotou o modelo *EVE* (*Economic Value of Equity*) a partir de 31 de dezembro de 2015 para cálculo do risco, que consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos através de uma taxa de desconto da carteira. Este modelo aprimora a análise de sensibilidade da taxa de juros sobre a carteira de ativos e passivos de longo prazo.

A área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição, em cumprimento ao que determina a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

(c) Risco de crédito

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são analisados e aprovados pelo Comitê de crédito a cada nova operação.

(d) Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e com alta capacidade de solvência. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

(e) Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução nº 4.557/17 do CMN, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

15 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 4.636/18, consolidada pela Resolução nº 4.818/20.

As transações foram realizadas dentro das características normais do mercado financeiro e dos respectivos produtos sendo remuneradas levando em consideração o índice do CDI, taxas prefixadas ou indexadas a índices de inflação, e apresentam os seguintes saldos e operações em 31 de dezembro:

(a) Saldos e operações

Descrição	Parte relacionada	2020		2019	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos	Pessoa Física	(623)	(11)	(212)	(5)
Depósitos	Pessoa Jurídica	(744)	(16)	(2.846)	(24)
LCI - Letras de crédito imobiliário	Pessoa Física	(22.988)	(1.293)	(24.613)	(1.783)
LCA - Letras de crédito do agronegócio	Pessoa Física	(4.298)	(260)	(6.612)	(392)
		<u>(28.652)</u>	<u>(1.581)</u>	<u>(34.283)</u>	<u>(2.204)</u>

(b) Remuneração da administração

As despesas nos exercícios de 2020 e 2019 com remuneração dos administradores são compostas basicamente de salários e encargos, participação nos lucros e gratificações, estão registrados na rubrica “Despesas de pessoal” e “Participação nos resultados” na demonstração do resultado do semestre.

16 Outras informações

- (i) Outras despesas administrativas – Referem-se, substancialmente, a despesas com tecnologia e informação R\$ 3.859 (2019 – R\$ 3.035), despesas de aluguéis e instalações R\$ 899 (2019 – R\$ 853) e despesas de serviços prestados R\$ 3.597 (2019 – R\$ 4.169).
- (ii) Durante o exercício foram provisionadas participações no resultado no montante de R\$ 3.400 (2019 – R\$ 3.300) baseado nas diretrizes definidas pela administração.
- (iii) Os outros valores e bens referem-se à escrituração de imóveis recebidos em dação de pagamento (BNDU - Bens Não de Uso Próprio), contabilizados pelo menor valor entre o custo contábil e o valor justo, avaliados periodicamente quanto ao valor recuperável real dos bens e, quando aplicável, é constituída provisão. A variação no exercício é dada pela ação estratégica decidida pela Administração na retomada de bens de dívidas que se encontravam em atraso e em condições de dação em pagamento. A administração continua não medindo esforços na diluição desses BNDUs. Os títulos de crédito a receber sem características de Concessão de Crédito

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

referem-se basicamente a dois contratos permuta financeira sendo um deles aprovado junto a Prefeitura e o outro com as diretrizes urbanísticas emitidas pela secretaria do planejamento definindo a modalidade do empreendimento.

* * *